

Marcha dos trabalhadores e 1º de maio: todos pelo fim da escala 6x1

O BANCÁRIO

22 de abril de 2026 – nº 1665



Consulta
Nacional 2026:
participe e defina as
prioridades da categoria



1º de Maio reforça debate sobre trabalho digno, direitos e desigualdade



Mais do que uma data simbólica, o 1º de Maio, conhecido como Dia do Trabalhador, recoloca em pauta o debate sobre as condições de trabalho no Brasil e o impacto direto na vida da população.

É importante destacar que os bancários – referência de luta, organização sindical unificada e com uma Convenção Coletiva de Trabalho exemplar em direitos – não estão à margem dessas discussões.

A categoria enfrenta sobrecarga, excesso de trabalho e pressão constante, em meio a um número recorde de clientes e a um cenário de redução de agências. Soma-se a isso o avanço de tecnologias que, em vez de atuarem como aliadas, ampliam o medo da perda do emprego sob o argumento da "falta de produtividade".

Produtividade, aliás, virou palavra de ordem entre os que defendem a desregulamentação do trabalho — como se a economia, por si só, fosse capaz de garantir equilíbrio e justiça.

São os mesmos que afirmam que o fim da escala 6x1 quebraria o país, que questionam a necessidade de renda mínima, proteção social e acesso à saúde, e que defendem a precarização disfarçada de modernização, chegando a propor o fim da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Em um país onde o 1% mais rico detém entre 37% e 48% da riqueza nacional, enquanto cerca de 90% da população vive com renda mensal inferior a R\$ 3.500, o discurso da "baixa produtividade" escancara um problema estrutural: a forma como a riqueza é distribuída.

Com um agravante: em ano eleitoral, não se pode ignorar que todo o debate sobre o mundo do trabalho passa, necessariamente, pela escolha de representantes comprometidos com condições dignas e com a redução das desigualdades.

Por isso, mais do que uma pauta de categorias específicas, o 1º de Maio vem dialogar com toda a

sociedade: trabalhadores formais, informais e suas famílias.

A reflexão que se impõe é direta: qual é o lugar do trabalho na construção da vida coletiva? A mobilização é para que ele seja fonte de dignidade – com remuneração justa, direitos assegurados e respeito ao tempo de vida – e não um fator de precarização.

*Diretoria do
Sindicato dos
Bancários de
Campinas e
região*



Sindicato na Marcha da Classe Trabalhadora em Brasília

Diretores e funcionários do Sindicato participaram, no último dia 15 de abril, da Marcha da Classe Trabalhadora, que percorreu as principais vias de Brasília em atenção às pautas dos trabalhadores neste ano.

Organizada pelas centrais sindicais, a mobilização reuniu representantes de diversas categorias, incluindo os bancários, pedindo, entre

as reivindicações, a redução da jornada sem redução salarial, o fim da escala 6x1, a regulamentação do trabalho por aplicativos e o fortalecimento das negociações coletivas.

Também fez parte da pauta a ratificação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), além de medidas de combate à desigualdade, à pejotização e à violência contra as mulheres.

Para o presidente do Sindicato, Lourival Rodrigues, a marcha exerce papel estratégico na atual conjuntura política e social do Brasil. "*Foi um momento de reunir força em torno da pauta dos trabalhadores e uma oportunidade de reafirmar a unidade coletiva*", destaca.

A programação incluiu a Plenária da Conferência da Classe Trabalhadora (CONCLAT), responsável pela aprovação de um documento com as principais pautas da classe, posteriormente entregue ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Sindicato pressiona Itaú após alta de adoecimentos mentais



O aumento de adoecimentos mentais entre bancários da região de Campinas acende um alerta – especialmente no Itaú, onde se intensificam relatos de pressão e práticas que contrariam a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).



Levantamento do Sindicato mostra que o banco concentrou cerca de 71% das CATs em 2024 e 70% em 2025. Ao todo, foram 35 registros em 2024 (25 no Itaú) e 30 em 2025 (21 no banco), todos relacionados a transtornos mentais com nexo com o trabalho.

Os dados foram apresentados ao Itaú em reunião no dia 9 de abril. O Sindicato denunciou assédio moral, metas abusivas e cobrou medidas urgentes para prevenir novos casos. O banco afirmou que irá analisar a situação na região.

A entidade também alerta para a demora na emissão de CATs pelo banco, descumprindo o prazo legal de 24 horas. A orientação é que, diante de dificuldades, o trabalhador procure o departamento jurídico do Sindicato.

Mudanças no Uniclass

Outro tema no radar do Sindicato são as mudanças no segmento Uniclass. O banco confirmou alterações a partir de junho, com a criação de uma estrutura própria, incluindo gerências, regionais e superintendência específicas, além da abertura de novos cargos de gerente geral Uniclass (GGU), que passarão a coordenar diretamente as equipes.

Para o Sindicato, é fundamental que todo o processo ocorra com transparência e diálogo. A orientação é que os bancários procurem a entidade sempre que necessário.



Problemas no Super Caixa evidenciam importância da negociação sindical

A regra era para ser simples: vendeu, recebeu. Trabalhou, pagou. Mas, na prática, o Super Caixa tem gerado críticas dos empregados. "*Falta transparência nos critérios, indicadores e justificativas para exclusões*", afirma Carlos Augusto Silva (Pipoca), diretor do Sindicato.



Nos últimos meses, o movimento sindical recebeu diversos relatos de insatisfação com o programa de remuneração variável. Diante disso, as entidades solicitaram reunião para negociar ajustes e garantir que o pagamento seja previsto em acordo coletivo.

E os primeiros resultados da categoria já chegaram: após cobrança à vice-presidência de Pessoas, a Caixa acatou parte das demandas e promoveu ajustes no programa.

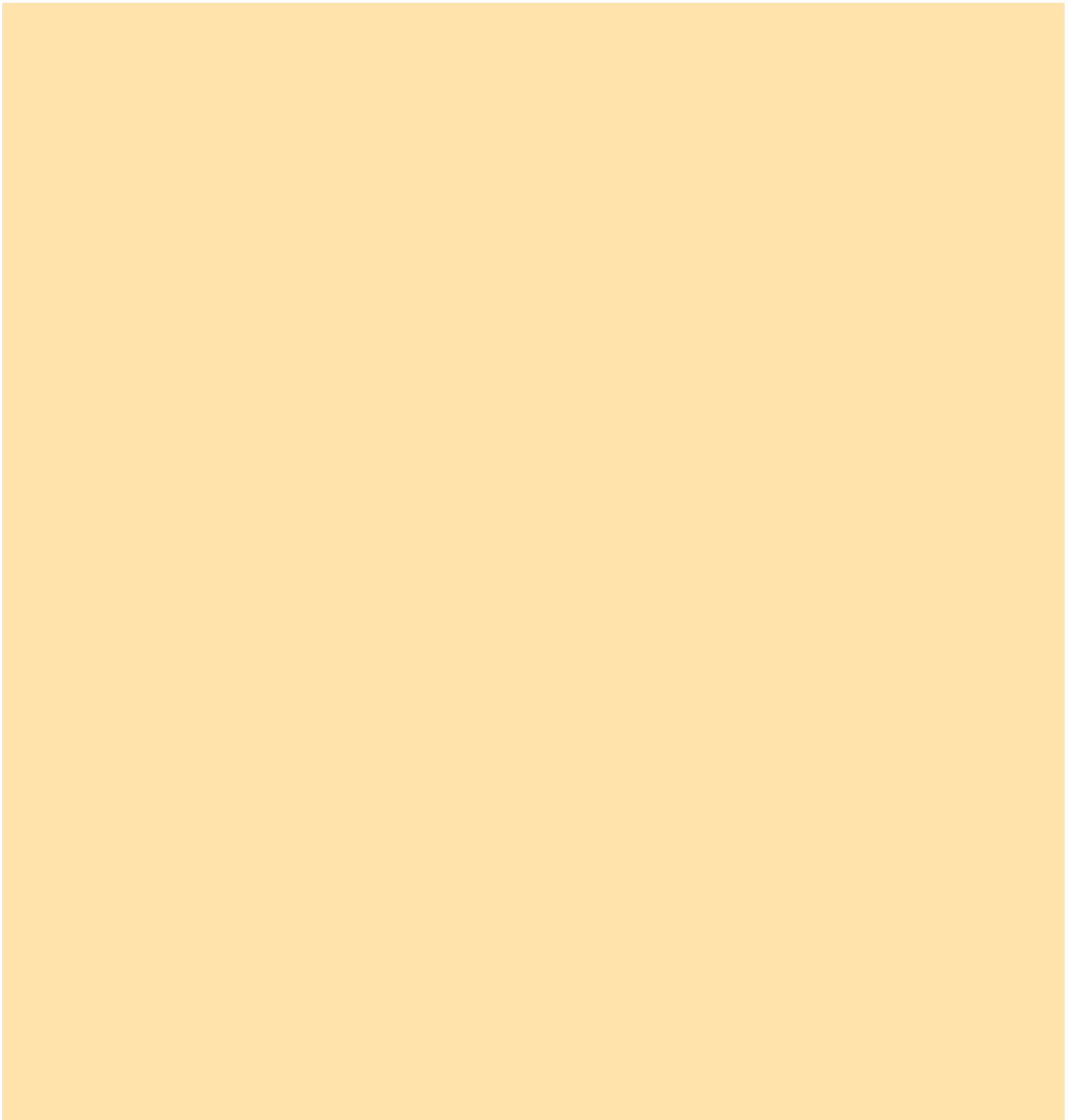
Entre as medidas, estão a revisão de contestações dos indicadores de negócios sustentáveis (SISNS), com reabilitação de unidades antes desabilitadas, e o pagamento dos 10% retidos no crédito de 20 de março. Os valores serão pagos ainda em abril, segundo a Caixa.

As mudanças ocorrem após questionamentos sobre critérios que levaram à desabilitação de cerca de 7% das unidades,

afetando a remuneração variável. Entre os indicadores estão o CSAT e metas de negócios sustentáveis.

O Sindicato reforça a importância da mesa de negociação para garantir transparência e evitar distorções. "*É preciso debater e construir o programa com o Sindicato, sempre amparado pela categoria*", afirmou Pipoca.

As entidades seguem cobrando avanços.



Marcha em Defesa do SUS

Campinas sediou, no último dia 7 de abril, a 3ª Marcha em Defesa do Sistema Único de Saúde (SUS). O evento, realizado no Dia Mundial da Saúde, reuniu representantes de mais de 45 entidades, entre sindicatos, movimentos sociais e organizações da sociedade civil.

A mobilização pediu melhores condições de atendimento à população, com mais investimentos no SUS, ampliação das equipes, fim das terceirizações e maior participação popular na gestão da saúde.

"Nós, do Sindicato, nos somamos a este ato para denunciar toda ingerência, toda interferência, contra tentativas de privatização do SUS, porque acreditamos na saúde como um direito fundamental de todos nós", afirma o diretor Carlos Augusto Silva (Pipoca).



Coluna do Jurídico



Você sabia que os bancos são obrigados pela Convenção Coletiva de Trabalho (2024/2026), e caso exijam certificação para comercialização de produtos de investimento, a reembolsar o valor da inscrição da prova, desde que o empregado seja aprovado no respectivo exame? Essa é a Cláusula 63.

Da mesma forma, a norma coletiva prevê, na Cláusula 64, medidas específicas de apoio aos trabalhadores dispensados sem justa causa no que se refere à requalificação profissional. O texto estabelece que o banco reembolse valores de cursos de qualificação e/ou requalificação profissional, até o limite de R\$ 2.285,82.

Para mais informações e análises específicas, procure o Jurídico do Sindicato.

Consulta Nacional dos Bancários define prioridades da campanha e convoca categoria à participação

Em um ano decisivo para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT 2026–2028), o Sindicato reforça a importância da Consulta Nacional dos Bancários como ferramenta estratégica para orientar as pautas de negociação da categoria.

Realizada entre 17 de abril e 31 de maio, a consulta é aberta a todos os bancários — sindicalizados ou não — e pode ser respondida de forma online, pelo site Votabem, ou presencialmente, por meio de formulário em PDF disponibilizado por nossos diretores nas agências da base.

"Mais do que uma pesquisa, a consulta é um instrumento de construção coletiva e de fortalecimento da representação sindical", destaca o presidente do Sindicato, Lourival Rodrigues.

Vale lembrar que o levantamento não se limita à rotina nos bancos: busca analisar uma conjuntura mais ampla, compreendendo a realidade socioeconômica da categoria, as condições de saúde e os impactos do trabalho no dia a dia dos bancários.

"É a partir desse diagnóstico que se definem as prioridades e se estrutura uma pauta de reivindicações mais

conectada com a realidade da categoria", diz Lourival, lembrando que os resultados serão debatidos durante a 28ª Conferência Nacional dos Bancários, que ocorrerá entre os dias 19 e 21 de junho de 2026.

Participe – porque negociação forte se faz com união e representatividade.

Aponte a câmera para o QR Code e participe da Consulta Nacional dos Bancários



Denúncia do Sindicato sobre exclusão bancária ganha repercussão na imprensa

Reportagem da EPTV Campinas, emissora filiada da Rede Globo, veiculada no último dia 08/04, evidenciou o impacto do fechamento de agências bancárias e da redução do atendimento presencial, especialmente para quem não tem acesso ou familiaridade com canais digitais.

Durante a reportagem, o presidente do Sindicato, Lourival Rodrigues, destacou a defesa do atendimento presencial como função social dos bancos, que seguem registrando lucros bilionários no País.

Os dados utilizados foram levantados pelo Dieese, a pedido do Sindicato. O assunto teve grande repercussão e levou o debate para diversos veículos de comunicação.

Ofícios

Dentro do tema, vale citar, que a entidade enviou ofícios à Prefeitura de Campinas, ao prefeito Dário Saadi e à Câmara Municipal, posicionando-se contra o fechamento de serviços, especialmente o encerramento dos caixas presenciais em unidades históricas do Itaú e do Banco do Brasil no centro da cidade.

O presidente da Câmara, Luiz Rossini, encaminhou o tema à Comissão de Economia e Defesa do Consumidor. Já o gabinete do prefeito considerou a pauta relevante e levou a demanda à Febraban e ao Itaú.

**Saiba mais sobre assunto
(utilize QR CODE).**



Novas datas de certificações CPA, CPRO R e CPRO I

Estão abertas as inscrições para as novas turmas dos cursos preparatórios para certificações, com aulas presenciais, a partir de 12 de maio, na sede do Sindicato



(Rua Nazaré Paulista, 858, Chacarará da Barra). O curso é ministrado pelo professor Alexandre Milanezi (CDHP), já com as atualizações de 2026, com as antigas CPA-10, CPA-20 e CEA agora rebatizadas, respectivamente, de: CPA, C-Pro R e C-Pro I. Confira datas, horários e valores no site do Sindicato

(www.bancariocampinas.org.br).

Não se esqueça: antecipe-se às cobranças do banco e obtenha suas certificações.

Ligue para os diretores e assessores do Sindicato.

Bradesco

Lourival (19) 99933-9486
Eduardo (19) 99883-7257
Daniel (19) 99778-9954
Gustavo (19) 99910-5842
Jacó (19) 97129-7128
Silva (19) 99784-8089
Vagner (19) 99941-1288

Banco do Brasil

Kátia Tavernaro (19) 99891-6937
Linda (19) 99916-7511
Marcos Eduardo (19) 99762-9114
Cida (19) 99926-3556

Caixa Federal

Pipoca (19) 99889-3087
Marcelo Lopes (19) 99919-5485
Lilian (19) 99693-2439
Silvio (19) 99947-1087

Itaú

Vander (19) 99981-0455
Daniele (19) 99862-1263
Alex Viana (19) 99921-6298
Simone Patette (19) 99883-7986

Santander

Stela (19) 99655-2354
Cristiano (19) 99913-6735
Patrícia (19) 99616-7066

Assessores

Carla: (19) 99608-4214
Noel: (19) 99849-5547
Walter: (19) 99798-3571



(19) 97118-1837

Adicione este número na agenda
"Contatos" de seu celular.



(19) 99814-6417



**Baixe nosso Aplicativo
(BancariosCPS: convênios)**



**SINDICATO DOS
BANCÁRIOS**
CAMPINAS E REGIÃO